

Pesquisadora da Embrapa local avalia ação do programa Balde Cheio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mesmo com a pandemia de covid-19, as propriedades que integram o Balde Cheio no Rio Grande do Sul continuam sendo assistidas. Na semana passada, reuniram-se, virtualmente, técnicos locais e produtores de Alegrete, com o instrutor do programa, Juliano Alarcon Fabrício, e com os coordenadores do Balde Cheio no RS, a pesquisadora Renata Suñé, da **Embrapa Pecuária Sul**, e o analista Sérgio Bender, da **Embrapa Clima Temperado**.

Durante os encontros virtuais, foram avaliados individualmente os relatórios de desempenho das propriedades. 'A gente avaliou todas as informações da propriedade, os avanços, todos os tópicos que ainda têm de progredir. Tudo com a presença do instrutor do Balde Cheio, como seria uma visita presencial. Dependendo da propriedade foram abordados alguns temas que precisam ser focados. Os temas mais tratados comuns a todas as propriedades foram adubação, pré-parto e reprodução, abordando ferramentas de manejo das mais diversas áreas. Foi bastante produtivo', explicou Renata.

Conforme Alarcon, a reunião foi importante para ajustar alguns pontos nas propriedades. 'O encontro foi muito válido, superou as expectativas. Sempre digo, a rotina pode deixar algumas coisas para trás. Gostaria de frisar a importância de estar o técnico e o produtor juntos. Através da avaliação das planilhas, conseguimos identificar alguns gargalos nas propriedades e algumas coisas pontuais. Foi um dia de reforçar conceitos que são fundamentais para o sucesso da propriedade', destacou.

Para a engenheira agrônoma Adriana Vargas, que acompanha uma das propriedades do Balde Cheio, as reuniões virtuais são um estímulo para a continuidade do trabalho em tempos de pandemia e estiagem na região. 'O grupo do Balde Cheio de Alegrete realizou duas reuniões virtuais. A primeira foi somente entre os técnicos, quando tivemos a oportunidade de relatar o andamento das atividades nas propriedades. Foi constatado que haveria uma necessidade de incluir os produtores na segunda reunião com o objetivo de motivá-los e alinhar o planejamento das propriedades. Esta reunião foi muito importante. Houve uma preparação, as planilhas do Balde Cheio foram previamente enviadas aos instrutores, inclusive, durante a reunião, já foram elencados os gargalos e as próximas ações', disse Adriana.

Bender também acrescentou a importância da interação com os técnicos e produtores. 'Foi uma experiência extremamente positiva, porque conseguimos perceber que os produtores, mesmo nesse período de quarentena, estão colocando em prática as sugestões que o grupo tem proposto e estão tendo resultados', enfatizou Bender. Ele exemplificou que a vaca de uma das produtoras já havia ultrapassado a marca dos 30 litros diários após a adoção das recomendações. 'Essa proximidade, por meio da videoconferência, também permite que os técnicos possam tirar dúvidas e ter esse suporte no acompanhamento que eles estão fazendo', completou.

Metodologia

O Balde Cheio é uma metodologia de transferência de tecnologia que tem o objetivo de capacitar profissionais da assistência técnica, extensão rural e pecuaristas em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais. As tecnologias são adaptadas

regionalmente em propriedades que se transformam em salas de aula. Estas são monitoradas quanto aos impactos ambientais, econômicos e sociais no sistema de produção após a adoção das tecnologias.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - **Embrapa Clima Temperado, Embrapa Pecuária Sul**